

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE

DIRECTOR - SILVINO DE AZEREDO

ANNO I

Nova - Iguassú, 10 de Maio de 1917

Redacção oficial
Praça Ministro Seabra

NUM. 8

EXPEDIENTE

Esta folha publica-se às quintas-feiras.

ASSIGNATURAS

Anno	5\$000
Semestre	3\$000
Trimestre	1\$500
Número avulso	\$100

A redacção reserva-se o direito de recusar todo o artigo que se afaste das normas da imprensa séria, que deve ter por lema a honra, a verdade e a sã justiça.

Os artigos da «Secção do Públuc» devem trazer a assignatura de seus autores nos respectivos originais.

A direcção desta folha, faz publico, que assumiu a responsabilidade de fazer a remessa deste jorunal em continuação aos ns. d'O Iguassú salvando dest'arte os interesses dos seus innumeros assignantes

ministerio, cada a situação grave das nossas relações internacionaes.

O «Correio da Lavoura» envia calorosas felicitações ao novo chanceler brasileiro e faz votos pelo brilhantismo de sua gestão no novo posto de sacrificio que teve de assumir, para servir a causa publica.

CHRONICA

No proximo domingo passa mais um anniversario da lei aurea,

Tratando-se de uma das datas mais festejadas da nossa Historia, é tendo-se em vista que este periodico é distribuido às quintas-feiras, não me levará a mal o leitor que eu encipe minhas felicitações á Patria Brasileira por esse dia memorável da sua vida de nação e diga alguma cousa de salisfacción que o facto me proporciona.

A alma sinceramente democrata sente-se bem ao recordar essa grande epopeia que foi o 13 de Maio entre nós.

A escravidão, mancha aviltante, planha exófica neslas terras livres da America, constituiu uma vergonha, um cancro, que precisava ser extirpado.

A lucta que os patriotas, os infernais abolicionistas tiveram que sustentar, marcou época brillante nos annaes da nossa vida politica.

José do Patrocínio, João Clapp, Joaquim Nabuco, Dantas, e outros foram os benemeritos dessa campanha sacerdotal e humana, que visava quebrar os grilhões do captivo.

A propagação intransigente desses dignos brasileiros deve-se o rei do sol da liberdade na manhã de 13 de Maio de 1888.

Nesse dia, manda a Justiça que se diga, a exelsoa princeza D. Isabel, que referendou a lei da redempçao dos escravos, inscreveu seu nome nas paginas da nossa Historia, em caracteres de ouro, e passou com justa razão a ser o ídolo dessa raça infeliz, ao mesmo tempo que crescia no respeito de seus patriarcas, que se deslumbraram diante do seu elevado sentimento de generosidade e desprendimento.

Varreu-se do horizonte a mancha hedionda e de sobre nossos corações arrancou-se o peso immenso, opressor, e ashyxante!

O Brazil sugiu então mais digno face do planeta, enfaendo hymnos à Civilisação, por ter feito, finalmente, a brillante instituição do clemente servil em nossa terra.

Nesta hora de doce reminiscencia do dia magesloso, em que ao nosso espírito agradecido surgem nimbus da luz da glorificação esses vulgos que tanto fizeram para que se extinguisse a raça infeliz, para esta precisamos também volver a alerta, porque ella ainda merece os nossos cuidados.

Os ex-escravos, que não quizeram modificar seu inicio de vida, isto é, que se deixaram ficar onde sempre estiveram, dedicando-se aos misteres da lavoura, estão, no que sei, sendo explorados pelos proprietários espertos, que lhes não retribuem os serviços com a devida justiça.

Ha, além disso, uma odiosa desigualdade entre os libertos e o colono livre, buscado nas levas de imigrantes estrangeiros.

A estes é proporcionada melhor situação de ordenado e de conforto, enquanto équelles tudo se dificulta e se nega.

Pagam-lhes menos, exploram-nos mais, alimenta-nos mal e delles cuidam com certo descaso, porque elles são humildes, não sabem reclamar, não conhecem as leis garantidoras de seus direitos e nem tem quem lhes tome a defesa quando maltratados!

Porque esta diferença entre as duas categorias de necessitados, que se entregam aos arduos sacrifícios da vida agrícola, ás inclemencias das intemperies, a semear o solo querido, de onde ha de brotar a semente fecunda, que nos vem alimentar e vestir?

Se o imigrante e o liberto se irmanam na mesma profissão extenuante, porque não os nivelar com igual situação moral e pecuniaria?

Basta a longa exploração que sofreram durante tantos seculos de captiveiro.

Elles são dignos da nossa piedade e da nossa assistencia porque continuam ainda explorados nos serviços da lavoura e collocados em manifesta inferioridade junto dos seus companheiros de trabalho, que não liveram a suprema desventura de nascer escravos!

Em beneficio da raça infeliz fámos duas leis humanitarias: uma protegendo-a contra a exploração dos espartalhões e outra combatendo aquelles dos seus elementos que se desgarram da estrada larga do trabalho e vão para as cidades, alastrados pela vadiagem e sugestivados pelos vicios mais ignobres.

Quer os que trabalham quer os que vadiam precisam da assistencia da lei; uma protectora e outra de fins meramente repressivos.

Façamos isto e depois seremos dignos de nos aquecer ao sol magnificoso desse dia lão bello, tão cheio de magnificencias, que nos engrandecem e deslumbram...

Alfredo Jardim

O ESTADO

Temos sobre nosas mesa de trabalho um magnifico exemplar do «O Estado», seuenario que acaba de surgir na prospera e adiantada cidade de Vassouras, dirigido pelo nosso amigo deputado Dr. José Monteiro Soares Filho, jovem que pelo seu invejavel talento, tem se imposto a es-

Rendamos pois homenagens fervorosas as immorredoras memrissas do Patrocínio, Nabuco, Clapp, D. Pedro II e a exelsoa princeza Izabel, a redemptora mater, da lei aurea de 13 de Maio de 1888.

Silvino Filho

CONSELHOS UTEIS

HYGIENE INFANTIL

O BANHO

O banho tem grande importânci em a hygiene infantil.

Logo apôs o nascimento deve-se banhar a creançã para desembraçá-la do ducto sebaceo que cobre o seu corpo.

Algumas mães usam friccionais-as com diversas substancias: — é uma pratica condemnavel e de resultados bem inferiores aos banhos.

O banho deve ser morno, não exceder 35 gráos, rapido 3 a 5 minutos e para completa limpeza da pelle—uma esponja e um bom sabonete. Terminado o banho, enxugar-seá cuidadosamente a creançã servindo-se de panos ligeiramente aquecidos. Os banhos frios são condemnados, principalmente nos primeiros tempos e nas creanças debéis, pelos seus maus efeitos; provocam brouchites, anginas e mesmo molestias graves. No primeiro banho e mesmo nos seguintes evitar-seá que a agua attinja os olhos da creançã, convindo lavalos a parte com um pequeno algodão embebido de agua borrida. O banho deve ser diario; tem efeitos calmantes e é o melo mais efficaz de assegurar a limpeza da creançã.

A creançã deve ser banhada pela manhã, apôs o despertar, antes de mamar. As creanças nervosas que dormem agitadas podem usar os a noite assim obtêm um sonmo calmo e profundo.

Dr. Marques Canario.

O Direito

Tem tormentado o espirito dos Juristas de todos os tempos, a definição do Direito, devido a complexidade, elasticidade e importânci dessa sciencia.

Aubry et Rau, definem-no, como sendo "o conjunto de preceitos ou regras de conducta, a cuja observancia é permitido sujeitar o homem, por meio de uma coação externa ou physica".

A coação externa ou physica, de que fallam estes escriptores, é distinca da interna que, em lugar de sujeitar o homem a certas e determinadas penas, quando viola a lei, atava o foro íntimo promovendo na sua conciencia a dor, o arrependimento e, muitas vezes, o remorso, pela pratica de uma accão incorrecta ou menos digna.

E que não sofrerão todos que se suspiarem da carne verde, como o filé, char siu, pata, etc.
VER PARA CIMA
Gostosíssima
Em frente ao Cinema
NOVA IRUSSA

A TRUCCOES
PRETOS SEM RIVAL
IDOLF
PECAM AOSTRA
CAPITAL FEDERAL

CORREIO DA LAVOURA

2

Escretores ha, que contestam o carácter da coação externa como essencial à existência do Direito. Em apposição a esses escriptores, temos a vasta classe dos que acham que sem a coação externa o Direito naufragará.

Estes ultimos, tem como representante máximo, o grande Ihering, jurista notável, que diz que ao Direito são necessárias duas peças: justiça, representada pela balança e o coação physico, representada pela espada.

Continuando a sua exposição sobre o Direito, este escriptor afirma e proclama, mui sabiamente, que a balança sem a espada é a impotência do Direito, e a espada sem a balança é a força bruta, arbitrariedade, o abuso da força.

Realmente se deprehende, da Linda concepção desse escriptor, que para eficacia do Direito, são indispensáveis a justiça e a coação physica, agindo harmonicamente.

A coação externa, está a cargo do poder preventivo e repressivo.

O que é a lei, em relação ao Direito?

A lei, define Planiol, "é uma regra social obrigatoria, estabelecida permanentemente pela autoridade publica e sancionada pela força".

Dess'arte, a lei, não é mais que a concretização, a materialização, a cristalização do Direito.

O nosso Direito obedecendo a tradição histórica, herdou do Direito Romano as suas preciosidades e bellezas.

Para, ligeiramente, termos uma ideia do valor desse Direito, de sua cooperação na grande empresa da civilização, basta lemos, com dedicação, as seguintes palavras, de um auctor citado, Ihering:

"Como o christianismo, o Direito Romano, tornno-se um elemento de civilização do mundo moderno," isto é, que o mundo moderno for brio áquelle Tabernáculo da sciencia do Direito, afim de retirar de lá, os elementos indispensaveis á construção e ao aperfeiçoamento das sociedades humanas.

Em boa hora, reconhecemos que os agregados humanos, têm encontrado e encontrarão sempre, como muralhas que os defendam contra os golpes dos inimigos do gênero humano, essas duas inseparáveis fontes de beleza e de moral; o Direito Romano servindo de molde a todas as legislações, e o Christianismo que, rompendo as épocas mais horrosoas da historia, atravessando debaixo dos maiores tormentos os mais negros períodos do niverso, suporando as maiores persseguições, sempre poderoso e forte, espalha pelo mundo em fora, a doutrina sá, pura e benmicta do nosso Deus.

O Direito, pode ser objectivo e subjectivo, substantivo e adejativo.

Direito objectivo é a lei, o conjunto de regras a que o homem tem de obedecer.

Direito subjectivo é a doutrina, a exposição científica das diversas questões jurídicas.

Direito substantivo é constituído, como diz o meu sabio mestre, Conselheiro Cândido de Oliveira, das leis de fundo, isto é, regras abstratas, sem preceitos atinentes a sua applicação.

E, finalmente, o Direito adjetivo que, é meio de efficacia do Direito substantivo, isto é, o processo.

Como não respeitamos, não amarmos, não admirarmos o Direito,

pois, é elle quem governa as sociedades, quem cria e ampara a família, quem zela pela honra de pobres inexperientes e desamparados, quem, enfim, garante ao nascituro receber o nome do pater e tomar-se seu substituto solidario?

Trilhemos, sempre a linha do Direito.

Nova-Iguassú, 8 de Abril de 1917

Orlando Melo

Vida Religiosa

Será celebrada hoje na nossa Matriz ás 8 horas da manhã uma Missa por alma do Capitão Dr. Henrique Constantino Benassi.

O finado era irmão de D. Agostinho Francisco Benassi e ocupava o cargo de medico da Brigada Policial na Capital Federal onde gozava de geras sympathias.

Reuniu-se no domingo passado no Consistório da nossa matriz a comissão encarregada da festa em honra a São Antonio, resolvendo fazer a festa do orago, no proximo domingo, após o dia 13, isto é, no dia 17 de Junho, tendo inicio os festejos no dia 13, havendo missa ás 9 horas da manhã, ladeira e leilão ás 7 horas da noite; no dia 16 ladeira e leilão ás 7 horas da noite.

Fallecimento

Com grande acompanhamento effectuou-se nesta cidade em 7 do fluente o enterramento da Exma. sra. d. Targina Ferreira, esposa do sr. João Ferreira, digno funcionário da Central do Brasil. Acompanhou os restos mortaes da extinta ate a ultima morada, o novel grupo Carlos Gomes, que assim prestou justa homenagem de gratidão a uma de suas fervorosas admiradoras.

VIDA SOCIAL

Datas íntimas

Fez annos em 4 do andante a interessante e gentil menina Líndomar Goulart, filhinha do nosso amigo sr. Manoel Goulart da Silva.

Fez annos em 6 deste a gentil Mademoiselle, Lydia Figueira um dos bello ornamento da melhor sociedade do Paty do Alferes.

Completo em 6 do fluente mais um natalicio a muito gentil senhora Judith Goulart da Silva, dilecta filha do nosso amigo sr. Manoel Goulart da Silva, morador nesta cidade onde conta com avultado numero de boas relações.

Por este motivo neste dia a residencia do nosso amigo se encheu de pessoas de suas relações que se engraram a animadas danças até alta madrugada, hora em que foi servido aos presentes

farta mesa de doces e chá.

Passou em 7 do corrente a data natalicia da Exma. sra. D. Almena Azevedo, digna esposa do sr. Sebastião Azevedo.

Em 8 deste passou o aniversario natalicio da muito querida D. (Cocota) Carolina de Miranda Barros, digna consorte do nosso velho e bom amigo sr. Herculano Mendonça de Faria Barros, residente em Paty do Alferes onde goza da estima geral de todos que têm a ventura de conhecê-lo.

Cumprimentos do Correio da Lavoura.

Fez annos ainda em 8 deste a gentil senhorita Aracy Tupinambá, amantíssima filha do nosso preso amigo sr. Tupinambá Godinho residente na Capital Federal.

Fez annos hontem a interessante Eunice, filha do sr. Joaquim Pereira Dias.

Fez annos a 4 do andante a gentil senhorita Olga de Oliveira no seio da saciedade desta localidade é muito apreciada pelas suas raras qualidades de espírito.

Neste dia a senhorita Olga foi muito cumprimentada por grande numero de suas amiguinhas.

Completo mais um aniversario natalicio em 6 do fluente, o jovem Ernesto Moreira, tendo sido bastante cumprimentado pelo avultado numero de pessoas que constituem e seu vasto círculo de boas relações.

Faz annos hoje o Exmo. Sr. Dr. Antonio Velho Ribeiro de Avellar, politico e importante fazendeiro em Paty do Alferes.

Passa hoje a data natalicia da muito gentil e estimada D. Luiza Tupinambá, virtuosa esposa do nosso particular amigo sr. Tupinambá Godinho.

Saudações

Completa hoje o seu 3º aniversario natalicio a galante menina Carmelita Brasil Monteiro, interessante netinha do Professor Augusto José Rodrigues da Silva Junior.

Passará amanhã a data natalicia do Sra. Major Jnsé Monteiro Soares, digníssimo presidente em exercício da Camara Municipal de Vassouras.

O illustre aniversariante que é muito estimado no Municipio de Vassouras, onde é o político de maior evidencia, certamente neste dia terá a sua residencia repleta de amigos e admiradores.

As muitas felicitações que por occasião da passagem do seu natalicio receberá o nosso amigo sr. José Monteiro Soares, esta folha junta as suas, fazendo votos pela prosperidade do dia de amanhã.

Nascimento

O lar do nosso amigo sr. João da Rocha Ferreira, foi no dia 28 de feio, enrequecido com o nascimento de um interessante menino,

Baptizado

Em 6 do corrente foi levada a baptismal a muito galante Aurora Pereira Caldas, dilecta filha do sr. Henrique Caldas e D. Helena Pereira Caldas.

Paronympharam o acto o sr. Henrique Amaral e D. Judith Cardoso

Aos pais da recém-baptizada enviamos nossos parabens desejando um futuro ridente para a Aurora.

Casamento

Conforme nossa notícia anterior, realizou-se no sabbado p.p 5 do fluente, o enlace matrimonial do sr. Polycarpo da Cunha Arruda, com a gentil senhorita Esmeralda Nogueira filha do sr. Major João Nogueira.

A cerimonia se revestiu do maior brilho, tendo a ella assistido avultadíssimo numero de familias da nossa primeira sociedade.

O acto civil teve lugar ás 4 horas da tarde desse dia, na residencia dos pais da noiva, servindo de padrinhos os srs. Major Augusto Monteiro Pariz e o sr. José Pa-

tricio.

O religioso realizou-se ás 6 horas da tarde, na Matriz dessa cidade, servindo de paronymphos do acto o Exmo. Sr. Dr. José Augusto de Godoy e Vasconcellos juiz de direito nessa localidade e o sr. Cap. Antonio Monte Bello Bondim.

De volta a residencia do sr. João Nogueira foi servido ao crescido numero de pessoas, opiparo janlar tendo nessa occasião uzado da palavra o sr. Cap. Pedro Panasco que saudou os nubentes tendo sido muito applaudido ao terminar.

A noite foi servido ao grande numero de pessoas que foram levar suas felicitações ao novo casal, chás e biscuits.

Esta folha se fez representar na pessoa do seu director sr. Silvino e seu filho sr. Silvino Azeredo Filho nosso secretario.

Deixamos de publicar os nomes das pessoas presentes a casa do sr. João Nogueira por falta absoluta de espaço, pelo que pedimos desculpas.

Fallecimento

Faleceu em 8 do andante a menina Carola Soares, filhinha do sr. Alfredo Soares Filho e de D. Olympia Bueno Soares, residentes nessa cidade.

Pontos de vista

Um jardim, Carlos e Nadia dois jovens.

Nadia (sentada num banco dos jardins) — Olha Carlos, gosto das flores; elles symbolizam o encanto da mocidade tão célebre. O seu perfume é a essencia das almas jovens.

Carlos (de pé, brincando com uma rosa) — Amo-as também; são o bello na natureza. Esta rosa, que linda! Rubra como um lsqio, tem o velludo das tuas faces. E que vida, que energia delatam suas petalas...

Nadia (sorrindo) — Sim, a pura ephemera do amor. Essa vida é a concretização do sonho de um só dia. Gomo da rosa o sonho que um instante nos inebria, murcha entre saudades. Por isso quero-as. E' a illusão da ilusão...

Carlos — Pessimismo Nadia, o amor não é um sonho fugaz como queres. Elle faz dos nossos dias uma aurora eterna, aurora veiculadora das mais puras felicidades.

Nadia — Não Carlos, a magia da existencia está no ideal renovado em cada dia e nunca alcançado. O amor de Romeo é um doce engano. O amor vive como as flores, como elles morre logo...

Carlos — A volupi nervosa que nos arrasta ás mais loucas esranças, ao absoluto das supremas venturas, ao gozo infindo é esse sentimento eterno. Elle é a vibração das almas, a irradiação do espírito, a esplendente alvorada do coração. Amor é força porque é unidade. Espontaneo imerge em nosso íntimo; foge somente quando a aza negra da morte nos toca.

Nadia — O fundo da natureza humana é volvel, meu amigo. Não ha seres privilegiados senão para a dor. O extase do mais carinhoso sonho esbarra sempre num impossivel e transmuda-se em cilicio.

Carlos — O amor existe, eu o sinto. Leva-me ao paiz do riso, onde brilha um outro sol, onde cada estrella é um poema que traduz os dulcores palpitanos do sonho, do sonho, do desejo, da esperança...

Nadia — O que tú sientes, atraí da febil delicadeza no coração, é a persistencia capciosa de uma bellissima mentira.

Carlos — Não, eu sinto a persistencia de uma verdade muito viva.

Nadia — Pois bem, o teu despertar desse sonho será tanto mais triste.

Carlos — Mas Nadia, onde pões a meia poesia do lar?

Termina no proximo numero

EDITAL

O D. José Augusto de Godoy e Vasconcellos Juiz de Direito desta Comarca de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro:

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'ella noticia tiverem, que por parte de João Leopoldo Modesto Leal, Conde de Modesto Leal, foi requerido em audiencia de 27 do corrente mês d'este Juizo, novo prazo para todos os interessados, para os fins dos artigos 8.º do Decreto n.º 451-B e 33 do Decreto n.º 955 A, de 1890, que terminará no dia 20 de Maio do corrente anno, em prorrogação do prazo á findarse em 1º de Abril p. futuro e referente ao primeiro edital publicado com relação ao Registro Torrens para a inscrição das Fazendas Cabacu e Marapicu, requerido pelo mesmo Conde de Modesto Leal.

E para constar, mandou lavrar o presente, que será affixado, na forma da lei, no lugar do cartorio e publicado pela imprensa.

Nova Iguassú, 29 de Março de 1917.

Eu Joaquim Genuíno Soares, escrivão o escrevi.

Assig. José Augusto de Godoy e Vasconcellos

Casa Civil e Militar

**Chapeleria, Alfaiataria,
Surgueiraria**

E fabrica de artefactos militares

G. SIMÕES GOELHO

Successor de J. Domingues da Silva & Coelho

RUA M. FLORIANO PEIXOTO, 221 E 180
Telephone n. 1287, Norte

CASA FUNDADA EM 1859

Rio de Janeiro

Serralheria Maxambomba

DE

Alfredo Gomes Lavia

Esta officina encarrega-se de fazer e concretar todo o serviço de ferreiro. Serralheiro e bombeiro grades, fogões, depositos para agua, etc, etc. Tambem ferra e cura animaes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Avenida Nilo Peçanha Nova-Iguassu

ESTADO DO RIO

Salão Brazil**Barbeiro e Cabeleireiro**

Este estabelecimento dispõe de pessoal habilitado e perfumarias nacionaes e estrangeiras, e atende-se a chamados.

CASA DE 1^a ORDEM

Rua M. Floriano Peixoto

Nova-Iguassu E. do Rio.

Padaria e Confeitaria Sto. Antônio

PROMPTIDAO E ASSEIO.

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Delphim Lourenço & Irmão

Nesta casa de luxo encontra-se um completo sortimento de tudo o que concerne a Confeitaria, Padaria e botequim.

PRAÇA DA MATRIZ N. 1

Nova-Iguassu E. do Rio

OFFICINA DE OBRAS

— DO —

Esta bem montada officina dispondo de habeis artistas, encarrega-se de

CORREIO DA LAVOURA

executar com perfeição, todo e qualquer serviço referente á arte typographica

PREÇOS MODICOS**PRAÇA MINISTRO SEABRA**

NOVA-IGUASSU E. DO RIO

Grande variedade em cartões de visita nesta typographia

CASA

Estrela de Ouro

AGÊNCIA DE LOTERIAS

Antonio Pereira Dias

Rua M. Floriano Peixoto

Nova Iguaçú

CAFÉ RECREIO

Neste bem montado estabelecimento encontra-se a qualquer hora especial Café moido e preparado á vista dos freguezes e tudo quanto concerne a artigos de Restaurant e Botequim.

Especialidade em bebidas nacionaes e estrangeiras

Falcão & Irmão

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

NOVA-IGUASSU

CERRARIA MOVIDA A ELECTRICIDADE

Deposito de madeiras e todo material concernente a construções, Cal, Cimento, Ferragens, Tintas, Telhas, etc.

Luiz Ribeiro de Lima

Encarrega-se de qualquer construção, venda de predios e faz esquadrias.

Ten. sempre em deposito materiaes da Companhia de Materias de Construções Ludolf & Ludof

Preços da Capital.

VENDAS SO' A DINHEIRO

NOVA-IGUASSU

AÇOGUE UNIÃO**Crise ! Carestia !**

E' que não soffranno todos aquelles que se suppirem da superior carne verde, como sejam : Filet, Cham de dentro, Itagarto, pato, aleatra e pá

no Açougue União

VER PARA CRER

Rua Marechal Floriano Peixoto

Em frente ao Cinema Modelo

NOVA IGUASSU

COMPANHIA MATERIAES DE CONSTRUÇOES

Manilhas e accessorios de barro vidrados para esgotos --- Telhas planas e de cumieiras, tipo marelhez, --- tijolos perfurados de varias dimensões, fabrieados pela companhia

QUALIDADE GARANTIDA

Marca Registrada

VENDEM-SE EM TODOS OS NEGOCIANTES DE MADEIRAS E MATERIAES — PEÇAM AMOSTRAS

RUA DO HOZPÍCIO N 52

LUDOLF & LUDOLF

Telephone 2871 Norte

PREÇOS SEM RIVAL

CAPITAL FEDERAL